



VI ENCONTRO DO PIBID – UFCG

“Impactos e perspectivas políticas na formação e atuação docente”

01 e 02 de outubro de 2015

Cajazeiras - PB

UM DIÁLOGO EPISTEMOLÓGICO ENTRE A MATEMÁTICA E A LÍNGUA PORTUGUESA EM PROBLEMAS CONTEXTUALIZADOS

Marrythiely Rodrigues Oliveira¹, Renê Brito de Maria¹, Victor Marcelino Santoianni³,
Wellington Leonardo da Silva¹, Jacqueline Tavares Lucio², Severino Horácio da Silva¹.

¹ Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Ciências e Tecnologia, Unidade Acadêmica de Matemática, Rua Aprígio Veloso, 882, Bairro Universitário, Campina Grande, PB, 58429-900. wellington@mat.ufcg.edu.br

² Escola Estadual de Ensino Médio e Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida, Rua Duque de Caxias, 235, Prata, Campina Grande, PB, 58400-506.

³ Universidade Estadual da Paraíba/Centro de Ciência e Tecnologia, Departamento de Licenciatura em Matemática, Rua Juvêncio Arruda, s/n - Campus Universitário - Bodocongó, Campina Grande, PB, 58109-790.

O presente trabalho se propõe a discutir aspectos linguístico-matemáticos na interpretação de problemas de Matemática como elementos indispensáveis à compreensão dos estudantes e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Para isso, realizamos oficinas com estudantes do ensino médio da Escola Estadual Dr. Elpídio de Almeida, Campina Grande, Paraíba, trabalhando questões contextualizadas, com o objetivo de investigar problemas relacionados à percepção dos estudantes no que tange à “decodificação” de aspectos linguísticos e matemáticos. Há uma dicotomia no que diz respeito a gostar de Matemática ou de Língua Portuguesa, ou seja, o aluno dominador da Matemática, em geral, não o é da Língua pois, nessas áreas, encontram-se múltiplas dificuldades no tocante à compreensão do enunciado das questões. Inicialmente, a oficina foi trabalhada analiticamente, ou seja, apresentamos os problemas para que os estudantes os resolvessem. Em seguida, entrevistamos os alunos para compreender diversas percepções diante da matemática. De um lado, houve dificuldades por parte dos alunos no tocante à interpretação das questões contextualizadas. Por outro lado, ocorreram dificuldades no que diz respeito à matemática. Desta forma, propusemo-nos a dar uma aula expositiva onde foi possível estabelecer um debate em torno da matemática e da linguagem. Dialogicamente foi ensinado aos estudantes como transformar termos linguístico-gramaticais numa simbologia matemática. Com isso, percebemos um avanço na forma de organizar os elementos linguísticos no momento em que o problema era solucionado pelos discentes. Além disso, deduziram, através dos termos operados pelo eixo linguístico, que foi possível solucionar determinada equação ou expressão matemática. Consubstanciando, portanto, que se não obtivermos êxito no que se refere à interpretação, dificilmente, poderemos desenvolver as habilidades matemáticas nos problemas. Deverá haver dialogo entre o professor de Língua Portuguesa e o de Matemática para que possam, mediante uma lógica interdisciplinar, sanar as dificuldades apresentadas pelos estudantes.



VI ENCONTRO DO PIBID – UFCG

“Impactos e perspectivas políticas na formação e atuação docente”

01 e 02 de outubro de 2015

Cajazeiras - PB

Palavras-chave: Problemas matemáticos, Aspectos linguístico-matemáticos, Ensino-Aprendizagem.

Tema: Currículo e Interdisciplinaridade

Forma de apresentação: oral